

 <p><b>FATEB</b> FACULDADE DE CIÉNCIAS E TECNOLOGIA DE BIRIGUI</p>	<p><b>Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui</b></p> <p><b>AVALIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR</b></p>	Cursos: <b>Pedagogia</b>
		Turno: <b>Noturno</b>
		Semestre/Ano: <b>7º/2025</b>
		Data: <b>16/06/2025</b>
<b>SIMULADO</b>		
Discente:	RA:	
<p><b>Orientações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação é individual;</li> <li>• Cada questão contém apenas uma alternativa correta;</li> <li>• Não é permitida nenhuma consulta;</li> <li>• As respostas devem ser anotadas no cartão de respostas com caneta esferográfica de tinta azul ou preta;</li> <li>• Ao final da avaliação o aluno deverá entregar o gabarito devidamente preenchido;</li> <li>• Não é permitido sair do local da prova antes de decorrer 90 minutos do seu início.</li> </ul>		

**01** Em 2008, o Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN) reconheceu a capoeira como Patrimônio Imaterial da Cultura Brasileira, por seu potencial catalisador e agregador de símbolos nos aspectos fundamentais da vida (canto, luta, dança, jogo) e da cultura brasileira.

Em 2010, o Estatuto da Igualdade Racial (EIR) destaca que “a capoeira é reconhecida como desporto de criação nacional nos termos do art. 217 da Constituição Federal”. Primeiro parágrafo: “A atividade de capoeira será reconhecida em todas as modalidades em que a capoeira se manifesta, seja como esporte, luta, dança ou música, sendo livre o exercício em todo o território nacional”. E segundo parágrafo: “É facultado o ensino da capoeira nas instituições públicas e privadas pelos mestres tradicionais, pública e formalmente reconhecidos”. PERKOV, P.L. Capoeira: instrumento de educação emancipatória junto a jovens de classes populares?, PPG-Educação, Unisinos, 2011, p. 47. (com adaptação)

De acordo com as ideias do texto acima, a adoção do ensino e da prática da capoeira no currículo da escola busca desenvolver:

- I. práticas educacionais de maneira crítica e consciente, ao mesmo tempo em que aprofunda o conhecimento de uma produção cultural autêntica, acentuando suas raízes afro-brasileiras como um dos elementos constitutivos da formação do homem brasileiro.
- II. a diminuição dos espaços destinados às modalidades desportivas mais tradicionais na escola, uma vez que, por meio da capoeira, desenvolvem-se arte, música, movimento e desporto.
- III. o confronto da cultura escolar com a cultura popular afro-brasileira, já que, com o passar do tempo, corporeidade e espiritualidade ganham espaço na questão do trato com o tema capoeira, tensionando os limites da escola e da cultura escolar.
- IV. o caráter interdisciplinar do planejamento e do currículo escolar, já que a capoeira privilegia, ao mesmo tempo, ludicidade, corporeidade e diferentes linguagens artísticos-culturais.

É correto apenas o que se afirmar em:

- A. II.
- B. III.
- C. I e II.
- D. (D)III e IV.
- E. I e IV.

**02** O trecho da música “Nos Bailes da Vida”, de Milton Nascimento, “todo artista tem de ir aos o povo está”, é antigo, e a música, de tão tocada, acabou por se tornar um estereótipo de tocadores de violões e de rodas de amigos em Visconde de Mauá, nos anos 1970. Em tempos digitais, porém, ela ficou mais atual do que nunca. É fácil entender o porquê: antigamente, quando a informação se concentrava em centros de exposição, veículos de comunicação, editoras, museus e gravadoras, era preciso passar por uma série de curadores, para garantir a publicação de um artigo ou livro, a gravação de um disco ou produção de uma exposição. O mesmo funil, que poderia ser injusto e deixar grandes talentos de fora, simplesmente porque não tinham acesso às ferramentas, às pessoas ou às fontes de informação, também servia como filtro de qualidade. Tocar violão ou encenar uma peça de teatro em um grande auditório costumava ter um

peso muito maior do que fazê-lo em um bar, um centro cultural ou uma calçada. Nas raras ocasiões em que esse valor se invertia, era justamente porque, para uso do espaço “alternativo”, havia mecanismos de seleção tão ou mais rígidos que os do espaço oficial. RADFAHRER, L. Todo artista tem que ir aonde o povo esta. Disponível em: <http://novo.itaucultural.org.br.Acesso> (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O processo e evolução tecnológica da atualidade democratiza a produção e a divulgação de obras artísticas, reduzindo a importância que os centros de exposição tinham nos anos 1970.

#### **PORQUE**

II. As novas tecnologias possibilitam que artistas sejam independentes, montem seus próprios ambientes de produção e disponibilizem seus trabalhos, de forma simples, para um grande número de pessoas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- A. As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B. As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa corre
- C. ta da I.
- D. A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- E. A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

**03** A produção artesanal de panela de barro é uma das maiores expressões da cultura popular do Espírito Santo. A técnica de produção pouco mudou em mais de 400 anos, desde quando a panela de barro era produzida em comunidades indígenas. Atualmente, apresenta-se com modelagem própria e original, adaptada às necessidades funcionais da culinária típica da região. As artesãs, vinculadas à Associação das Paneleiras de Goiabeiras, no município de Vitória - ES, trabalham em um galpão com cabines individuais preparadas para a realização de todas as etapas de produção. Para fazer as panelas, as artesãs retiram a argila do Vale do Mulembá e do manguezal que margeia a região e coletam a casca da Rhysophora mangle, popularmente chamada de mangue vermelho. Da casca dessa planta as artesãs retiram a tintura impermeabilizante com a qual açoitam as panelas ainda quentes. Por tradição, as autênticas moqueca e torta capixabas, dois pratos típicos regionais, devem ser servidas nas panelas de barro assim produzidas. Essa fusão entre as panelas de barro e os pratos preparados com frutos do mar, principalmente a moqueca, pelo menos no estado do Espírito Santo, faz parte das tradições deixadas pelas comunidades indígenas.

Disponível em: <http://www.vitoria.es.gov.br>. (adaptado).

Com principal elemento cultural na elaboração de pratos típicos da cultura capixaba, a panela de barro de Goiabeiras foi tombada, em 2002, tornando-se a primeira indicação geográfica brasileira na área do artesanato, considerada bem imaterial, registrado e protegido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), no livro de Registro dos Saberes e declarada patrimônio cultural do Brasil. SILVA, A. Comunidade tradicional, práticas coletivas e reconhecimento: narrativas contemporâneas do patrimônio cultural. 40º Encontro anual da Anpocs. Caxambu, 2016 (adaptado).

Atualmente, o trabalho foi profissionalizado e a concorrência para atender ao mercado ficou mais acirrada, a produção que se desenvolve no galpão ganhou um ritmo mais empresarial com maior visibilidade publicitária, enquanto as paneleiras de fundo de quintal se queixavam de ficarem ofuscadas comercialmente depois que o galpão ganhou notoriedade. MERLO, P. Representando a tradição: a moqueca capixaba e a construção da identidade local. Interseções. Rio de Janeiro. v. 13, n. 1, 2011 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta:

- A. A demanda por bens culturais produzidos por comunidades tradicionais insere o ofício das paneleiras no mercado comercial, com retornos positivos para toda a comunidade.
- B. A relação entre as tradições das panelas de barro e o prato típico da culinária indígena permanece inalterado, o que viabiliza a manutenção da identidade cultural capixaba.
- C. A produção das panelas de barro abrange interrelações com a natureza local, de onde se extrai a matéria-prima indispensável à confecção das peças ceramistas.
- D. A inserção das panelas de barro no mercado turístico reduz a dimensão histórica, cultural e estética do ofício das paneleiras à dimensão econômica da comercialização de produtos artesanais.
- E. O ofício das paneleiras representa uma forma de resistência sociocultural da comunidade tradicional na medida em que o estado do Espírito Santo se mantém alheio aos modos de produção, divulgação e comercialização dos produtos.

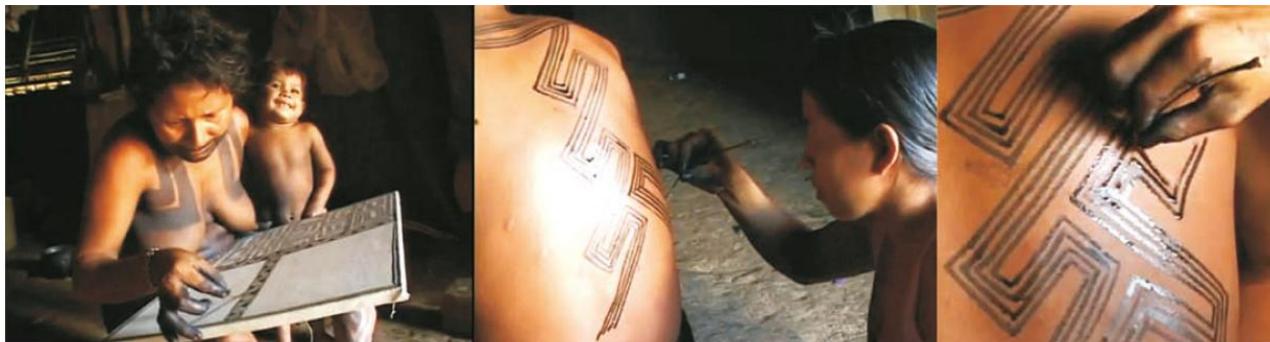
04 Observe a imagem abaixo:



"A percepção artística é a chave da comunicação artística" (PCN, ARTES, 1997, p.39). Neste sentido, a imagem retratada acima está tematizada nos versos:

- A. Por entre o Beberibe, e o oceano  
Em uma areia sáfia, e lagadiça  
Jaz o Recife povoação mestiça,  
Que o belga edificou ímpio tirano. (MATOS, Gregório de. Obra poética. Ed. James Amado. Rio de Janeiro: Record, 1990. Vol. II, p. 1191.)
- B. Repousemos na pedra de Ouro Preto,  
Repousemos no centro de Ouro Preto:  
São Francisco de Assis! igreja ilustre, acolhe,  
À tua sombra irmã, meus membros lassos. (MENDES, Murilo. Poesia completa e prosa. Org. Luciana Stegagno Picchio. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. p. 460.)
- C. Bembelelém  
Viva Belém!  
Belém do Pará porto moderno integrado na equatorial  
Beleza eterna da paisagem  
Bembelelém  
Viva Belém! (BANDEIRA, Manuel. Poesia e prosa. Rio de Janeiro: Aguilar, 1958. Vol. I, p. 196.)
- D. Bahia, ao invés de arranha-céus, cruzes e cruzes  
De braços estendidos para os céus,  
E na entrada do porto,  
Antes do Farol da Barra,  
O primeiro Cristo Redentor do Brasil! (LIMA, Jorge de. Poesia completa. Org. Alexei Bueno. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997. p. 211.)
- E. No cimento de Brasília se resguardam  
maneiras de casa antiga de fazenda,  
de copiar, de casa-grande de engenho,  
enfim, das casaronas de alma fêmea. (MELO NETO, João Cabral. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. p. 343.)

**05** Observe a imagem.



Imagens do vídeo *Asurini do Koatinemo*, direção Reinaldo Mendes, realização Amazon Imagebank. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=v71DU4aa9Ek&feature=related>>.

A professora Cláudia apresentou aos seus estudantes do 5º Ano do Ensino Fundamental um vídeo sobre a pintura corporal dos Asurini, da terra indígena de *Trocárá*, no município de Tucuruí (PA), conhecidos pela particular beleza dos desenhos geométricos que reproduzem no corpo, na cerâmica e no tecido. O vídeo mostra o processo desde a preparação das tintas até a sua aplicação. A professora escolheu esse vídeo como parte de um projeto pedagógico sobre o corpo como suporte artístico contemporâneo.

A qual objetivo da arte/educação presente na BNCC, atende essa proposta da professora?

- A. Situar os espaços geográficos onde se manifestam a arte corporal e classificar os estilos da dança indígena a fim de preservar as diversas manifestações culturais.
- B. Analisar as diferentes realidades econômicas e sociais que determinam o cuidado estético com o corpo como representação simbólica.
- C. Identificar padrões de comportamento social dos povos indígenas na expressão corporal a partir da observação dos ritos e danças.
- D. Contextualizar as manifestações artísticas contemporâneas a partir de outros saberes e experiências culturalmente distintas.
- E. Desenhar e aplicar padrões geométricos no corpo ampliando saberes para outras manifestações como as artes audiovisuais.

**06** Na aula de Biologia, em uma escola de Ensino Médio, ao trabalhar um determinado assunto a partir do livro didático adotado, o professor é interpelado por um aluno sobre a atualidade daquela matéria. O aluno explicou que, tendo acessado o site de uma universidade pela Internet, leu que havia novos conhecimentos sobre o conteúdo em pauta, que contrariavam o que estava no livro. Diante da situação, o professor, que sempre tivera posturas que valorizam a produção de conhecimentos pelos alunos, deve:

- (A) incentivar a turma a pesquisar sobre o assunto para avaliar as novas informações trazidas pelo aluno, deslocando a discussão para uma próxima aula.
- (B) desqualificar a Internet como meio de transmissão do conhecimento, informando sobre a existência de muitos sites não confiáveis.
- (C) acatar a informação do aluno como verdadeira, indicando à turma que esse conhecimento será objeto de avaliação.
- (D) recomendar à turma que estude pelo livro didático adotado, explicando que a prova terá o livro como base.
- (E) impor-se ao aluno, confirmando que o livro adotado é atual e suas informações estão corretas.

**07** A pergunta e o perguntar têm um papel fundamental na pesquisa. Uma pergunta é um início necessário para a pesquisa, na medida em que ela coloca um problema que dá sentido ao ato de pesquisar. Sem problema não há pesquisa. Considerando esse referencial, qual das conclusões é correta?

- (A) Toda pergunta merece ser pesquisada.
- (B) As perguntas são o cerne da pesquisa.
- (C) Uma pesquisa pode prescindir de respostas.
- (D) Toda pesquisa deve ser conclusiva.
- (E) As respostas constituem o âmago da pesquisa.

**08** Em uma escola do Ensino Fundamental algumas turmas estão envolvidas com um projeto que investiga as mudanças climáticas que vêm ocorrendo no planeta. Uma das tarefas propostas foi a interpretação do quadro abaixo.

TIPO DE CONSUMO	Consumo de água	Consumo de petróleo	Consumo de carne	Automóveis	Emissão de gás carbônico
MUNDO	150 litros por dia	2 litros	140 quilos por ano	1 para cada 10 pessoas	4 toneladas por ano
CALIFÓRNIA	700 litros por dia	8 litros	125 quilos por ano	7 para cada 10 pessoas	12 toneladas por ano
QUANDO A CHINA E A ÍNDIA TIVEREM O PADRÃO DE VIDA DA CALIFÓRNIA, O MUNDO ...	... terá um gasto 3 vezes maior de água	... vai utilizar o DOBRO de petróleo	... vai consumir 2 vezes mais carne	... terá o triplo de veículos	... emitirá o dobro de gás carbônico

(Revista Veja. Edição 1921, ano 38 , nº 36, 7 de setembro de 2005, p. 106.)

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino de Ciências propõem que a compreensão dos fenômenos naturais, articulados entre si e com a tecnologia, confere à área de Ciências Naturais uma perspectiva interdisciplinar. (PCN Ciências, 1998, p. 36) A atividade de interpretação do quadro atende a esta proposta?

- (A) Sim, já que o quadro abrange conhecimentos biológicos, químicos, matemáticos, sociais e culturais.  
 (B) Sim, pois o tema “consumo” possui, como premissa, uma concepção interdisciplinar do conhecimento.  
 (C) Sim, porque proporciona observação direta de fenômenos, experimentações e construção de hipóteses.  
 (D) Não, na medida em que o quadro trata o tema fragmentando o conhecimento em áreas diferenciadas.  
 (E) Não, ao desconsiderar a possibilidade de reversão dos problemas ambientais por meio da ação humana

**09** O trabalho é uma relação social fundamental dos homens com a Natureza, que leva à criação do indivíduo e da sociedade. Essa atividade do homem, em sua apropriação e transformação do mundo, é, ao mesmo tempo, processo histórico e processo de humanização, desencadeados pela dupla relação dos homens com a Natureza e entre si.

Tendo em vista o que se afirma no trecho acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.  
 I- O homem é mais que sua individualidade, é ator de mudança nas interações sociais.

#### PORQUE

II- A transformação permanente do homem, em seu contato com a Natureza e com os outros homens, gera a constante mudança da sociedade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- (A) As assertivas I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.  
 (B) As assertivas I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.  
 (C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.  
 (D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.  
 (E) As asserções I e II são proposições falsas.

**10** Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em: <<http://www.fao.org>>. Acesso em: 29 ago. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.

II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.

III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar, entretanto o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

(A) É correto o que se afirma em I, apenas.

(B) III, apenas.

(C) I e II, apenas.

(D) II e III, apenas.

(E) I, II e III.

**11** Em uma escola, durante o horário de formação continuada, os professores apresentaram diferentes concepções a respeito do trabalho com as Ciências Humanas nas séries iniciais do ensino fundamental e, entre as diversas propostas de ensino apresentadas, estava aquela defendida por Penteado (2011) em Metodologia do ensino de História e

Geografia. É correto afirmar que essa autora defende uma forma de atuação com as disciplinas de Geografia e História que:

- A) Liste para os alunos os heróis que agem de maneira inusitada, surpreendente e benévolas, em datas comemorativas aleatórias, reiterando que a história é construída por personalidades e mártires específicos e com dons especiais.

B) Trabalhe com temas que devem ser dispostos em círculos concêntricos, que se iniciam com o estudo da escola e terminam no estudo do mundo, passando pelas famílias, bairro, município, estado e país (respeitando necessariamente essa ordem).

C) Possibilite a compreensão articulada da vida social, no seu funcionamento e historicidade. Para isso, é necessário o estudo dos conceitos básicos das ciências humanas, que compõem uma estrutura de eixos geradores do conhecimento.

D) Reforce o apego à ordem cronológica dos acontecimentos, sequenciados linearmente, já que a história se desenvolve num sentido único e não é possível compreender uma parte da história sem conhecer o que a antecedeu.

E) Proponha um estudo que parte obrigatoriamente do simples para o complexo, do próximo para o distante, do concreto para o abstrato, já que, de forma comprovada, essa é a forma mais eficiente e real para a promoção da aprendizagem.

**12** Sobre a metodologia de ensino de História e Geografia proposta por Heloísa Dupas Penteado, assinale a alternativa correta:

- I. O ensino de História e Geografia deve ser baseado exclusivamente na memorização de fatos e datas. ( )
  - II. A metodologia produtiva busca estimular o pensamento crítico dos alunos, em oposição ao ensino reprodutivo. ( )
  - III. O professor deve evitar o uso de recursos didáticos como mapas e imagens para não distrair os alunos. ( )
  - IV. A avaliação deve ser feita apenas por meio de provas escritas, sem considerar outras formas de aprendizagem. ( )
  - V. O ensino dessas disciplinas deve ser desvinculado do contexto social dos alunos para garantir neutralidade. ( )

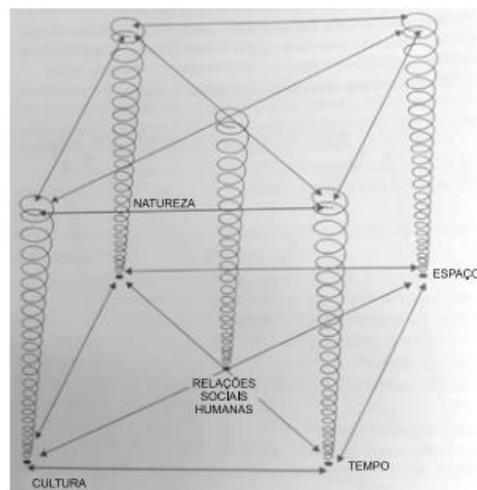
Assinale a alternativa correta com relação as afirmativas acima:

- A)  $V - V - F - F - F$ .
  - B)  $F - V - F - F - F$ .
  - C)  $F - F - F - V - V$ .
  - D)  $F - V - F - F - F$ .
  - E)  $F - V - F - F - F$ .

13 Qual princípio fundamental orienta a metodologia produtiva no ensino de História e Geografia, segundo Heloísa Dupas Penteado?

- A) A memorização de datas e eventos como principal estratégia de aprendizado.
  - B) A reprodução de conteúdos sem necessidade de interpretação crítica.
  - C) A valorização da participação ativa dos alunos na construção do conhecimento.
  - D) A exclusão de recursos didáticos visuais para evitar distrações.
  - E) A abordagem exclusivamente teórica, sem conexão com a realidade dos alunos.

14 Na obra Metodologia de História e Geografia, Penteado (2011) apresenta uma estrutura conceitual básica da área de Ciências Humanas, que compõe uma estrutura de eixos geradores de conhecimento. “Os conceitos básicos são instrumentos de trabalho, para a análise e compreensão da realidade, provenientes das diferentes Ciências Humanas” (Penteado, 2011), como se nota na seguinte disposição gráfica:



Considerando-se que os conceitos básicos formam um todo reciprocamente inter-relacionado, tem-se a indicação de que, nas séries iniciais do Ensino Fundamental, o ensino de História e Geografia deverá se orientar por:

- A) Abordar os conceitos da estrutura conceitual básica, deixando para as séries finais, os conhecimentos específicos.
- B) Trabalhar uma dimensão concreta do tempo e do espaço, definidos por suas características naturais; e não uma dimensão abstrata deles.
- C) Organizar os conceitos específicos na seguinte sequência: espaço, tempo histórico, natureza e cultura (material).
- D) Incidir sobre as dimensões de natureza e cultura (cultura material) assumidas pelo espaço e pelo tempo.
- E) Enfatizar não o mundo material criado pelo homem, mas a maneira como os homens organizam as relações entre si.

**15** Ao tratar da metodologia do ensino de História e Geografia, Penteado (2011) sugere que o trabalho com conceitos em nível de vivência está presente em todas as séries.

Para a autora, a melhor forma de avaliar o aprendizado de conteúdos trabalhados no nível da vivência é:

- A) Registros realizados pelo aluno.
- B) Observação e registros organizados pelo professor.
- C) Autoavaliação realizada pelo aluno.
- D) Testes de múltiplas escolhas realizados pelo aluno.
- E) Questões dissertativas sobre o conteúdo trabalhado.

**16** Em relação à leitura feita pelo professor e ao reconto pelas crianças de histórias infantis na pré-escola, pode-se afirmar que:

- A) as crianças pré-escolares que assistem a atos de leitura de contos não são capazes de reproduzi-los ou recontá-los.
- B) a natureza material e discursiva dos textos não interfere nos processos de ensino e aprendizagem inicial da oralidade, da leitura e da escrita.
- C) as situações de ensino baseadas na leitura em voz alta são desaconselhadas para o desenvolvimento da consciência fonológica das crianças.
- D) a interação em atividades de leitura e reconto oral oferece às crianças oportunidades para se apropriarem das formas de expressão próprias dos textos escritos.
- E) N.d.a

**17** Leia o excerto e assinale a opção correta.

A classe apresentará um aspecto dinâmico, de vida e de trabalho, em contraste com o ambiente sem estímulo de uma classe tradicional, em que 30 crianças permanecem horas sentadas, fisicamente presentes, mas espiritualmente ausentes [...] Em vez dessa atmosfera artificial, desse ensino comparável a uma panaceia universal, desse ambiente enfadonho e desestimulador, veremos as mesmas 30 crianças distribuídas em vários grupos pelas suas preferências, empenhadas vivamente na realização de suas tarefas ([Silveira, 1966](#), p. 161-162).

O excerto retrata a metodologia de ensino construtivista em detrimento da metodologia de ensino tradicional. Nesse contexto:

- A) Quando se fala em “ambiente com estímulo” refere-se a “ambiente genuinamente alfabetizador”.
- B) O ambiente alfabetizador não precisa ser dinâmico, mas sim constituir um ambiente repleto de informações expostas.
- C) O ambiente alfabetizador pouco auxilia no processo de alfabetização e letramento das crianças.
- D) O ambiente alfabetizar prejudica o foco e a atenção das crianças em virtude da exposição de muitas informações.
- E) N.d.a

**18** Leia o enunciado seguinte para responder à questão.

Murilo leciona em um curso de Pedagogia e é responsável pela disciplina “Alfabetização e Letramento na Educação Infantil”. Neste semestre, ele está estudando com seus alunos o volume 3 do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI (Brasil, 1998) e, por isso, ao organizar uma avaliação no formato de múltipla escolha, ele fez o seguinte questionamento a seus alunos:

- O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI – vol. 3 (Brasil, 1998) entende o letramento como?
- A) um processo derivado da participação em práticas sociais que usam a leitura e a escrita como sistema simbólico e como tecnologia.
  - B) um processo complexo e independente do discurso oral, voltado especificamente à construção do discurso escrito.

C) um método pedagógico que promove a interação do ler e do escrever, de modo a cumprir as exigências da sociedade atual.

D) uma aprendizagem que se segue à alfabetização, pois, após a aquisição das técnicas da leitura (alfabetização), é preciso que ocorra o uso delas (letramento).

E) T um procedimento de interpretação de textos que caminha ao lado da alfabetização, permeando-a até que ela se conclua.

19 A tira cômica abaixo retrata no último quadrinho a necessidade de que o processo de alfabetização e letramento.



QUINO. Toda a Mafalda. Trad. Andréa Stahel M. da Silva et al. São Paulo: Martins Fontes, 1993, p. 71.

A) Seja pautado na compreensão de que a aquisição da escrita se dá por meio da repetição de um código de transcrição da fala.

B) Deve ser pautado numa prática contextualizada e que faça sentido para o estudante.

C) Não precisa preocupar-se na preparação dos estudantes para as práticas sociais, já que isso ocorrerá de maneira natural.

D) Pode ater-se somente a atividades perceptivo-motoras.

E) N.d.a

20 Leia o excerto a seguir e assinale a opção correta em relação à visão que se tem do erro no Referencial Curricular Nacional (1998, v.3).

RCNEI (1998, v.3, p.157), esclarece: Em uma avaliação formativa é importante a devolução do processo de aprendizagem à criança, isto é, o retorno que o professor dá para as crianças a respeito de suas conquistas e daquilo que já aprenderam. Por exemplo: "Você já sabe escrever o seu nome", "Você já consegue falar o nome do seu amigo", "Você já consegue ler o nome do fulano" etc. É imprescindível que os parâmetros de avaliação tenham estreita relação com as situações didáticas propostas às crianças.

A) O erro é inadmissível no processo de aprendizagem da criança.

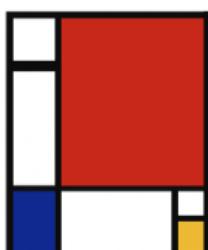
B) Os erros devem ser vistos como parte do processo e também como pistas para o adulto sobre como a criança pensa naquele momento.

C) Os erros devem ser desconsiderados no processo de aprendizagem da criança.

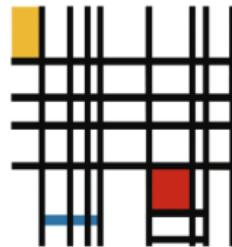
D) A correção dos erros e recomposição da aprendizagem são desnecessários.

E) N.d.a

21 A professora Inês, interessada em integrar matemática e artes plásticas, propôs aos seus alunos uma pesquisa da obra do artista plástico Piet Mondrian (1872-1944), que constitui na observação dos quadros reproduzidos abaixo.



Composição com Vermelho, Azul e Amarelo - 1930



Composição com Amarelo, Azul e Vermelho - 1939

Disponível em: [http://www.artcyclopedia.com/artists/mondrian\\_piet.html](http://www.artcyclopedia.com/artists/mondrian_piet.html)

A qual objetivo da educação matemática para o ensino fundamental, presente na BNCC, atende a proposta da professora, de observação dos quadros de Mondrian?

- A. Identificar formas geométricas e reproduzi-las segundo categorias artísticas, a fim de apurar o gosto estético.
- B. Estabelecer conexões entre temas matemáticos de diferentes campos da Matemática (Números, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e entre esses temas e conhecimentos de outras áreas do conhecimento curricular.
- C. Descrever resultados com precisão e argumentar sobre suas conjecturas, estabelecendo relações entre matemática e linguagem oral.
- D. Resolver situações-problema para validar estratégicas e resultados, identificando os ângulos obtuso, agudo e reto entre as formas geométricas.
- E. Apurar a percepção da forma a estimular a sua criação, por meio da cooperação, tendo em vista a solução de problemas numéricos propostos.

**22** Com base na visão sociocultural de inteligência, propõe-se que a escola participe do processo de desenvolvimento da inteligência da criança ao lhe oferecer acesso a instrumentos e objetos simbólicos, como sistema de numeração, que amplificam sua capacidade de registrar quantidades, lembrar e solucionar problemas. Essa perspectiva está vinculada à Teoria dos “Campos Conceituais” de VERGNAUD (1988), segundo a qual os conceitos são desenvolvidos num longo período de tempo por meio da experiência, maturação e aprendizagem, expressas por esquemas. NUNES, T. et al. Educação Matemática: números e operações matemáticas. São Paulo: Cortez, 2005 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as afirmações a seguir:

- I. Os conceitos de adição e subtração têm origem nos esquemas de ação de juntar, separar e colocar em correspondência um-a-um.
- II. Os conceitos de multiplicação e divisão têm origem nos esquemas de ação de correspondência um-a-muitos e de distribuir.
- III. O raciocínio aditivo implica a existência de uma relação fixa entre duas variáveis, e o raciocínio multiplicativo, da relação parte-todo.
- IV. A criança consegue coordenar sua atividade teórica com a contagem, quando se torna capaz de resolver problemas simples de adição e subtração.

É correto apenas o que se afirma em:

- A. I e II.
- B. I e IV.
- C. III e IV.
- D. I, II e III.
- E. II, III e IV.

**23** A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino da Matemática indica que os conteúdos estão distribuídos em unidades temáticas: Números, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade. Para cada um dos blocos os alunos devem desenvolver certas habilidades. No bloco Geometria, o aluno deverá desenvolver a habilidade de:

- A. aplicar estratégias de quantificação, como a contagem, o pareamento, a estimativa e a correspondência.
- B. entender a movimentação de pessoas ou objetos, conforme indicações de direção.
- C. explorar o conceito de número como código na organização das informações, tais como telefones e placas de carros.
- D. reconhecer cédulas e moedas de real e possíveis trocas entre elas, em função de seus valores.
- E. identificar formas geométricas em diferentes situações, utilizando composição e decomposição de figuras procedimentos necessários para resolver problemas do mundo físico e de diferentes áreas do conhecimento.

**24** O problema a seguir foi proposto pela professora de Matemática a grupos de estudantes de uma turma do quinto ano do Ensino Fundamental.

“Ana, João, Maria e Pedro mediram o comprimento de um mesmo muro, João usou uma fita métrica graduada em centímetros; Pedro usou uma régua de 2 decímetros de comprimento, sem graduação; Maria usou uma régua de 1 metro de comprimento, sem graduação; e Ana usou uma ripa de madeira que ela encontrou no chão. Os resultados numéricos das medidas feitas, apresentados em ordem crescente, foram os seguintes: 6, 25, 31, 626. Qual é, aproximadamente, o comprimento da ripa de madeira que Ana usou para medir o muro?”

Após resolver o problema, cada grupo explicou, por escrito, as regras matemáticas que usou para elaborar a solução. A partir do trabalho realizado em cada grupo, a turma construiu uma formulação coletiva dessas regras, registrando isso por escrito.

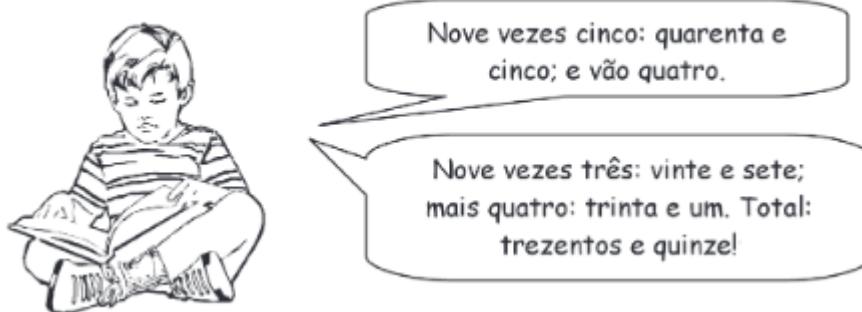
Finalmente, cada grupo comparou a resposta construída coletivamente com a resposta de seu próprio grupo, decidindo quais a vantagens e as desvantagens de cada uma dessas formulações. Com base na metodologia de resolução de problemas e no papel mediador do docente, avalie as afirmações a seguir.

- I. A metodologia de resolução de problemas possibilita explorar conceitos matemáticos em contextos reais, mobilizar os alunos na busca de soluções e valorizar diferentes estratégias de resolução.
- II. O papel mediador do professor, nesse contexto específico, é o de controlar os resultados obtidos, valorizando acertos e corrigindo erros.
- III. A metodologia de resolução de problemas privilegia o trabalho individual do aluno, considerando as diferentes estratégias utilizadas na busca da resposta correta.
- IV. O professor mediador cria condições para a comunicação de estratégias utilizadas pelos alunos para a resolução de problemas e incentivos a discussão, valorizando o trabalho realizado.

É correto apenas o que se afirmar em:

- A. I e III.
- B. I e IV.
- C. II e IV.
- D. I, III e IV.
- E. II, III e IV.

25 Observe a ilustração abaixo.



A fala do menino permite os comentários a seguir:

- I – Quando o menino diz “e vão quatro”, utiliza-se de um mecanismo que não reflete o valor posicional do algarismo, realizando a operação de forma mecânica.
- II – Expressões como “e vão quatro” ou “desce um” estão relacionadas à “troca” que ocorre na base 10, no sistema de numeração decimal, no entendimento de sua estrutura lógico-matemática.
- III – O ensino de regras destituídas de significados pode estar na origem das dificuldades apresentadas por crianças, ao tentarem utilizar os algoritmos na resolução de problemas.
- IV – A compreensão do valor posicional de um algarismo é favorecida quando a criança opera com matérias concretas em que pode agrupar elementos de dez em dez ou de cem em cem, por exemplo.

São corretos os comentários:

- A. I e II, apenas.
- B. I e III, apenas.
- C. II e III, apenas.
- D. II, III e IV, apenas.
- E. I, II, III e IV.